

## Espiritualidade no ensino em saúde: *scoping review*

*Spirituality in health education: scoping review*

*Espiritualidad en la educación para la salud: revisión del alcance*

Fabiana Taborda de Ramos da Silva<sup>1</sup>, Isabela Hodecker da Silveira<sup>2</sup>, Rosiane Mello Guetter<sup>3</sup>, Renato Soleiman Franco<sup>4</sup>, Leide da Conceição Sanches<sup>5</sup>

1 Mestre em Ensino nas Ciências da Saúde pela Faculdades Pequeno Príncipe. Enfermeira Emergencista/Resgatista do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Curitiba, Paraná

2 Acadêmica de Medicina e bolsista de Iniciação Científica na Faculdades Pequeno Príncipe. Curitiba, Paraná

3 Doutora em Farmácia. Docente Permanente do Programa do Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde da Faculdades Pequeno Príncipe. Diretora de Pesquisa da Faculdades Pequeno Príncipe. Membro do Grupo de Pesquisa PENSA/FPP. Curitiba, Paraná

4 Doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal. Docente Permanente do Mestrado em Bioética da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Professor da Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, Paraná

5 Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Docente Permanente do Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde da Faculdades Pequeno Príncipe Curitiba. Membro do Grupo de Pesquisa PENSA/FPP. Curitiba, Paraná.

### RESUMO

Revisão de escopo com objetivo de mapear produções científicas sobre a espiritualidade no ensino em saúde. Utilizou-se o acrônimo População Conceito Contexto (PCC) - População

---

#### Autor de Correspondência:

\*Leide da Conceição Sanches. E-mail: leide.sanches@fpp.edu.br

para estudantes das graduações de saúde, Conceito para espiritualidade e religião e Contexto para ensino da saúde. Este estudo foi estruturado pelo PRISMA-Scr. Foram incluídos os artigos publicados em português, espanhol e inglês, de janeiro de 2010 a setembro 2020. Inicialmente identificou-se 798 artigos, dos quais 12 foram incluídos na revisão. Os principais resultados revelam um aumento das publicações entre 2013 e 2019 e apontam que dos 12 artigos incluídos no estudo, oito contêm propostas metodológicas de educação em saúde e espiritualidade, com busca por metodologias e estruturas mais apropriadas do ponto de vista pedagógico. Conclui-se que trazer a espiritualidade aos estudantes da saúde possibilita a autorreflexão e a capacitação do próprio docente.

**Palavras-chave** Espiritualidade. Religião. Ensino. Religião e Ciência.

## **ABSTRACT**

---

Scoping review to map scientific productions on spirituality in health education. The acronym Population Concept Context (PCC) - Population for undergraduate health students, Concept for spirituality and religion, and Context for health teaching. This study was directed by PRISMA-Scr and included articles published in Portuguese, Spanish, and English from January 2010 to September 2020. The initial search identified 798 articles of which 12 were included in the review. The main results reveal an increase in publications between 2010 e 2019 and indicate that among the 12 articles included in the study, eight contain methodological proposals for health education and spirituality, with a search for more appropriate methodologies and structures from a pedagogical point of view. It is concluded that bringing spirituality to health students allows self-reflection and training for the professors themselves.

**Keywords:** Spirituality. Religion. Teaching. Religion and Science.

## **RESUMEN**

---

Revisión del alcance para mapear producciones científicas sobre la espiritualidad en la educación para la salud. Se utilizó el acrónimo Poblacion Concept Contexto (PCC) - Población para estudiantes de pregrado en salud, Concepto para espiritualidad y religión y Contexto para enseñanza en salud y fue estructurado por PRISMA-Scr. Se incluyeron artículos publicados en portugués, español e inglés desde enero de 2010 hasta septiembre de 2020. Se identificaron inicialmente 798 artículos, de los cuales 12 fueron incluidos en la revisión. Los principales resultados revelan un aumento de publicaciones entre 2013 y 2019. Los principales resultados indican que de los 12 artículos incluidos en el estudio, ocho contienen propuestas metodológicas para la educación en salud y espiritualidad, con una búsqueda de metodologías y estructuras más adecuadas desde el punto de vista pedagógico. Se concluye que acercar la espiritualidad a los estudiantes de salud permite la autorreflexión y la formación de los propios profesores.

**Palabras clave:** Espiritualidad. Religión. Enseñanza. Religión y Ciencia.

## INTRODUÇÃO

Estudos apontam que a prática da espiritualidade favorece e traz mais qualidade de vida, satisfação, motivação e fé<sup>1</sup>. A pesquisa teve como objetivo mapear a espiritualidade no ensino em saúde em produções científicas e estudos que compõem a temática, buscando os enfoques contidos nestas publicações.

No contexto do ensino em saúde, de maneira sobressalente se percebe que a espiritualidade e a ciência são como água e óleo que não se misturam, porém, quando se trata de cuidado integral, de qualidade e humano, se faz necessário abordar ambos os temas de maneira nivelada<sup>1</sup>. A dimensão espiritual foi incluída pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no conceito multidimensional de saúde, que considera o conceito de espiritualidade desvinculado de qualquer tipo de práticas religiosas. Pode-se considerar, portanto, a saúde como “estado de bem-estar físico, mental, espiritual e social e não somente ausência de doença ou enfermidade”<sup>2</sup>.

A espiritualidade pode ser definida como forma de se conectar com o sagrado, mas para que isso aconteça são necessários fatores como religião por meio da fé, oração, meios que correspondam às perguntas mais íntimas e profundas como a busca do sentido real da vida<sup>3</sup>.

Mas, se a espiritualidade pode ser importante para os pacientes e seus familiares, ela também pode ser relevante para quem está envolvido com os cuidados, não apenas para que se sensibilizem com seus pacientes, mas também para seu autocuidado<sup>4-5</sup>.

Justifica-se este estudo em virtude da baixa inserção da espiritualidade nos currículos, mesmo que haja indícios da necessidade da inserção do tema nos centros de ensino para o preparo mais adequado do profissional de saúde para a prática clínica.

Diante do exposto, pergunta-se: qual o enfoque das publicações sobre a espiritualidade no ensino da saúde no período de janeiro de 2010 a setembro de 2020?

## MÉTODO

Trata-se de uma Revisão de Escopo, que é uma pesquisa mais ampla e abrangente realizada por meio de uma revisão sistematizada e exploratória, na qual se utilizou o acrônimo PCC, que utiliza “P” para população/population, que são neste estudo estudantes das graduações em saúde, “C” para fenômeno de conceito/concept, de espiritualidade e religião e “C” para context/contexto de ensino da saúde<sup>6</sup>. A pesquisa foi realizada entre os anos de janeiro de 2010 a setembro de 2020.

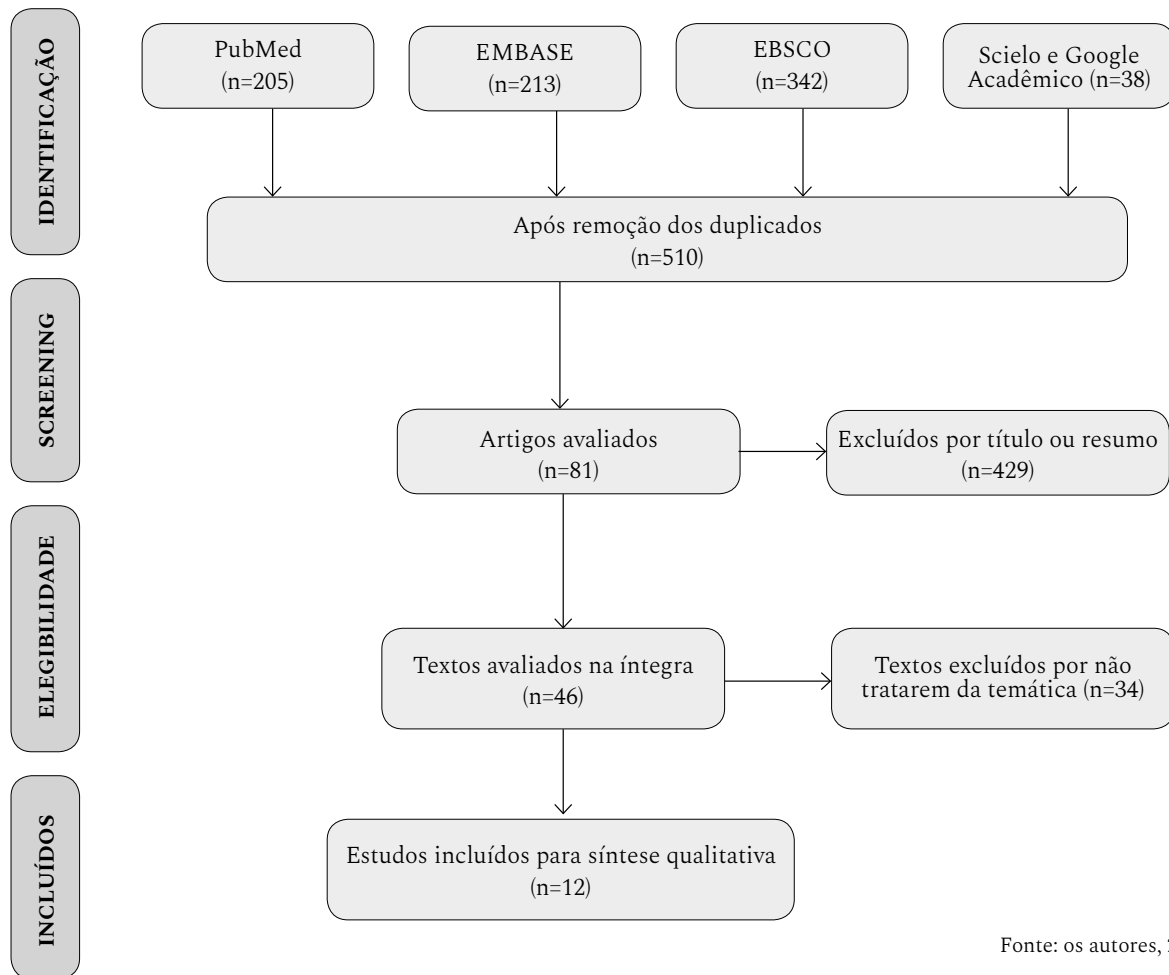
Optou-se pelas bases de dados: Embase, EBSCO (Business Source Complete), PubMed e outras bases como Scielo e Google Acadêmico, com as seguintes palavras de busca: espiritualidade ou religião e ensino em saúde, em inglês. Como exemplo de estratégia de busca, para a base Embase foram utilizados religion AND health education no título, resumo e palavras-chave.

Este estudo foi direcionado pelo PRISMA-Scr<sup>7</sup> composto de 22 itens obrigatórios do relatório de revisão. Foram incluídos os artigos publicados em português, espanhol e inglês de janeiro de 2010 a setembro de 2020 com o tema “espiritualidade, religião no ensino da saúde”. Foram excluídos artigos duplicados que não tinham relação com o ensino em saúde.

Desta forma, foram identificados 798 artigos totais, com a seguinte distribuição nas bases de dados: Embase 213, EBSCO 342, PubMed 205, Scielo e Google Acadêmico 38, dos quais 288 eram duplicados e 472 passaram por análise do título e resumo. Após a análise, 429 artigos foram excluídos e 46 textos foram lidos na íntegra, dentre os quais, 34 foram excluídos por não tratarem da temática, chegando-se ao número de 12 com textos completos e utilizados para esta pesquisa, conforme apresentado a seguir (Figura 1).

Dois revisores realizaram de forma independente todas as etapas da pesquisa. Após a conclusão de

**Figura 1** - Fluxograma das seleções dos estudos.



Fonte: os autores, 2021.

cada etapa, uma reunião de consenso foi realizada para identificar se houve concordância entre os revisores. Nas divergências, um terceiro pesquisador foi incluído com o objetivo de definir a inclusão dos artigos.

## RESULTADOS

Dos 12 artigos que separados, selecionados e lidos para esta revisão de escopo, foram encontrados 5 publicados no Brasil, 3 nos EUA, 2 no Irã, 1 em Portugal e 1 no Reino Unido. A maioria dos títulos dos artigos contém o termo espiritualidade, e apenas 1 contém o termo religiosidade.

Espiritualidade e Currículo tiveram um crescimento nos últimos seis anos ao redor do mundo entre 2010 a 2019, acompanhado do aumento da necessidade desta temática avançar dentro dos currículos. Ressalta-se que a espiritualidade evoluiu na prática clínica para a compreensão de que esta não se resume à religião, no que se refere a dogmas, doutrinas ou atos religiosos.

No quadro a seguir, apresenta-se a distribuição e identificação dos artigos de A1 a A12, que se fazem necessárias para a classificação dos artigos pelos enfoques dos seus conteúdos, o que virá na sequência, apresentada no quadro 2.

**Quadro 1** - Distribuição dos artigos.

Referência	Ano	Local	Tema	Elementos chave
A1	2010	BRA	Educação em Saúde e Espiritualidade: Proposições Metodológicas <sup>8</sup>	Espiritualidade, Currículo
A2	2011	POR	Programas de educação em Enfermagem acerca da espiritualidade: uma revisão sistemática <sup>9</sup>	Espiritualidade, Currículo
A3	2012	EUA	Espiritualidade e saúde nos currículos das escolas médicas do Brasil <sup>10</sup>	Espiritualidade, Currículo
A4	2015	EUA	Religião, espiritualidade e o currículo oculto: reflexões do estudante de medicina e do corpo docente <sup>11</sup>	Espiritualidade, Currículo
A5	2015	Reino Unido	Espiritualidade e educação em saúde: uma pesquisa nacional de líderes acadêmicos no Reino Unido <sup>12</sup>	Espiritualidade, Currículo
A6	2017	BRA	A Religiosidade/Espiritualidade dos Médicos de Família: avaliação de alunos da Universidade Aberta do SUS <sup>13</sup>	Espiritualidade, Currículo
A7	2018	BRA	A espiritualidade nos currículos das escolas médicas da região Norte e a visão do interno de medicina e sua importância na formação <sup>14</sup>	Espiritualidade, Currículo
A8	2019	IRÃ	Espiritualidade na educação médica: uma análise de conceito <sup>15</sup>	Espiritualidade, Currículo
A9	2019	USA	Educação em espiritualidade, religião e medicina para residentes de medicina e internos <sup>16</sup>	Espiritualidade, Currículo
A10	2020	IRÃ	Espiritualidade e fatores eficazes na educação: um estudo qualitativo <sup>17</sup>	Espiritualidade, Currículo
A11	2020	BRA	O processo de morrer e mortes em pacientes com COVID-19: Uma reflexão à luz da espiritualidade <sup>18</sup>	Espiritualidade, Covid-19
A12	2020	BRA	Espiritualidade e a pandemia da COVID-19: Um estudo bibliográfico <sup>19</sup>	Espiritualidade, Covid-19

Fonte: os autores, 2021.

Observa-se no quadro 2 a seguir, da estruturação por enfoque, que ao realizar a categorização dos artigos selecionados, foram encontradas particularidades que correspondem ao enfoque selecionado.

Os artigos A1, A3, A5, A6, A7, A8, A9 e A10, que contêm propostas metodológicas de educação em saúde e espiritualidade, trazem algumas particularidades destacadas na última coluna do quadro. Nota-se que o enfoque dos autores culmina com a busca por metodologias e estruturas mais pedagogicamente apropriadas para levar a espiritualidade para os currículos de saúde.

Os artigos A2 e A4 contêm revisões de programas de ensino que desenvolvem habilidades e competências sobre espiritualidade no cuidado.

Os artigos A11 e A12, sobre a espiritualidade e a pandemia da Covid-19, trazem a ênfase no cuidado espiritual em período de pandemia.

Realizou-se uma categorização buscando o enfoque dos autores via título e leitura dos artigos, que culminou em três enfoques, com o objetivo de organizar melhor os artigos selecionados para a análise, com os resultados.

**Quadro 2** - Estruturação por enfoque

Artigos	Enfoque	Descrição do enfoque	Particularidades dos enfoques
A1, A3, A5, A6, A7, A8, A9 e A10	Proposições metodológicas de Educação em Saúde e Espiritualidade	Estes estudos informam ser relevante abordar sobre a temática, devendo perpassar as questões de ensino, práticas de saúde como princípio de convivência harmoniosa na relação dos profissionais com os pacientes e seus familiares, porém poucos cursos trabalham sobre a temática porque informam que não existe um currículo padrão para a aprendizagem. A integração do PBL para o ensino da espiritualidade leva a um desempenho fraco, porém atividades como seminários, palestras, acompanhamento com capelães são mais efetivos no processo de ensino. Sendo necessário desenvolver propostas pedagógicas inovadoras, metodologicamente adequadas e apropriadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Importância da metodologia das propostas de educação em saúde e espiritualidade.</li> <li>- Metodologias mais apropriadas para o ensino da espiritualidade em saúde são as que focam no tema como palestras e seminários.</li> <li>- Busca de metodologias adequadas e apropriadas.</li> </ul>
A2 e A4	Programas de ensino que desenvolvem habilidades e competências sobre espiritualidade no cuidado	Declaram que foi desenvolvida uma busca de programas no mundo que desenvolvem habilidades e competências ao aluno para prática do cuidado acerca da espiritualidade, porém, os resultados desta revisão revelam que o ensino da espiritualidade não é suficientemente claro e objetivo. Sabe-se que os estudantes que são espiritualmente ativos encontram-se preparados para atender às necessidades espirituais que são frequentes nos pacientes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca de programas que incluam espiritualidade no ensino em saúde.</li> <li>- Ensino da espiritualidade não é claro e objetivo.</li> </ul>
A11 e A12	Espiritualidade e a pandemia da Covid-19	O cuidado espiritual é essencial e indispensável para momentos de crise e sofrimento como tempos de pandemia, a elaboração de tratamentos e estratégias de enfrentamento que podem englobar a espiritualidade, para melhor compreensão, apoio, humanização e ressignificação da vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ênfase no cuidado espiritual.</li> </ul>

Fonte: os autores, 2021.

## DISCUSSÃO

Conforme apresentado no quadro 1, nos estudos que envolvem espiritualidade e ensino em saúde selecionados, percebe-se que os artigos A1 a A10, que indicam de algum modo em seus conteúdos espiritualidade e currículo (ver quadro 2), apontam um crescimento nas publicações nos últimos 6 anos ao redor do mundo. O aumento das publicações que envolvem espiritualidade e ensino em saúde segue o avanço da percepção da necessidade dessa temática nos currículos, tendo em vista que a prática clínica centrada na pessoa aponta que, quanto mais o indivíduo se sente livre para expressar suas necessidades, mais o profissional de saúde deve estar apto para acolhê-lo. Religiosidade, espiritualidade e saúde remetem à prática clínica do dia a dia, que aponta para uma busca incessante do saber, para saber fazer<sup>8</sup>.

Parte-se da estruturação contida no quadro 2 para reiterar que, apesar de se propor uma revisão mais ampla, aponta-se para algumas especificidades das publicações, seja nas proposições metodológicas de educação em saúde e espiritualidade, na busca de programas que desenvolvem habilidades e competências sobre espiritualidade no cuidado e espiritualidade e a pandemia da Covid-19.

Nota-se, contudo, que dentre os doze artigos selecionados, dois remetem à atual pandemia, trazendo em seu conteúdo, majoritariamente, elementos relacionados à dor e ao sofrimento nesse período. Embora esses artigos não se relacionem diretamente com o objetivo desta revisão, apontam a importância do ensino da espiritualidade, que se acirrou no enfrentamento da Covid-19.

A busca pelo sentido da vida permeia cada vez mais a estrutura humana, pois estudos auxiliam o cuidado terapêutico sobre este assunto junto ao paciente que demanda tais ações aos profissionais de saúde. Trata-se de inserir a espiritualidade como conexão com o divino, a natureza, música, artes, por meio de um conjunto de valores e princípios através da verdade

científica, sobretudo atos estes comprovados por meio de evidências que demonstram que, quanto mais preparados os estudantes da área da saúde saem, mais os usuários desfrutam de um profissional humano, portador de uma assistência holística devolvendo não somente a saúde física, mental, mas também a saúde espiritual<sup>1</sup>.

Entretanto, para que isto aconteça é necessário estar preparado por meio de uma boa formação, atenuando o distanciamento entre profissionais de saúde, espiritualidade e ciência, integrando corpo, mente e espírito com o objetivo de buscar uma visão holística, com resultado que proporcione maior qualidade de vida aos que recebem esse amplo tratamento. Entretanto, não se pode esquecer que a decisão sobre as diferentes formas de espiritualidade ou de não espiritualidade não cabe ao profissional de saúde, mas a quem interessa o tratamento e o acolhimento. Vale ressaltar que a relação de confiança entre paciente e profissional de saúde inicia com o fato de estar preparado para conduzir e ser conduzido a novos horizontes, buscando com isso a recuperação precoce do paciente.

Com o desafio de acolher incondicionalmente os pacientes, as escolas de saúde atualmente têm buscado meios para inserir este tema na grade das graduações em saúde, para promover uma abordagem clara, objetiva e concisa no trabalho sobre saúde e espiritualidade por meio de palestras, discussões em grupos, entrevistas padronizadas com pacientes, ligas, acompanhamentos com capelães, resultando em uma prática organização didática, relacionando a espiritualidade aos demais conteúdos e disciplinas, uma vez que esta possui uma grande influência sobre a saúde.

Em uma revisão sistemática sobre programas de educação em enfermagem que envolviam a espiritualidade, constatou-se 16 programas em 6 países com predominância nos Estados Unidos da América (EUA). Nestes programas, o conceito de espiritualidade é explorado em perspectiva pessoal

e profissional, considerando que estes contêm uma série de métodos que buscam a reflexão e novas dinâmicas que abordam um sentido mais amplo da espiritualidade como estudos teóricos, práticos, visitas a museus, reflexões e práticas clínicas. Denotou-se que estes programas promovem o desenvolvimento de habilidades e competências para prestarem cuidados também espirituais em visão holística e humanizada<sup>9</sup>.

Em estudo sobre espiritualidade e saúde nas escolas de medicina do Brasil<sup>10</sup>, denotou-se que no período de 2012 ainda havia poucas escolas médicas brasileiras que traziam a Espiritualidade e Saúde para o currículo, embora 54% dos diretores das escolas acreditassem que espiritualidade e saúde são importantes e deveriam ser ensinados em suas escolas. Mesmo tendo considerado o tema importante para ser abordado, apenas 40% trazem de alguma forma o ensino sobre espiritualidade como oportunidade para os estudantes na prática clínica, ou seja, no atendimento ao paciente. O que é importante é o crescimento deste estudo, não somente para as escolas médicas, mas para todo o campo da área da saúde durante o período preparatório que antecede a profissão propriamente dita, pois saber prestar o cuidado e acolhimento com a espiritualidade é tão importante quanto uma medicação no tratamento de uma doença física ou mental<sup>3</sup>.

Em estudo sobre religião e espiritualidade aborda-se um interessante viés sobre espiritualidade, religião e o currículo oculto<sup>11</sup>. Apresenta-se neste estudo desafios e benefícios por parte dos estudantes entrevistados, que abrangem sua identidade pessoal, autopercepção, menor desequilíbrio entre a vida pessoal, profissional e estresse. Ressalta-se o quanto a religião e a espiritualidade podem influenciar nas estratégias a serem observadas pelos estudantes durante o acompanhamento do sofrimento do paciente, somado a um compilado de atos como oração, fé, compaixão, aumentando o vínculo estudante e paciente. O fato de o estudante de medicina também estar preparado espiritualmente, é fator que contribui para o currículo oculto, pois

são conhecimentos, reflexões, comportamentos que antecedem ao que a escola ensina e acabam somando na sua formação, tornando-o futuramente um profissional mais preparado, altruísta, benevolente e humano.

Em pesquisa sobre espiritualidade e educação em saúde realizada com líderes acadêmicos no Reino Unido<sup>12</sup>, constatou-se que a espiritualidade acaba sendo um tema negligenciado por parte de muitas escolas de saúde, embora a prática médica neste país considere fundamental o atendimento integral às pessoas. Não existe clareza sobre o modo como os cuidados em saúde que envolvem espiritualidade devam ser prestados. Tanto o despreparo quanto a forma de abordagem com o tema da espiritualidade mostraram-se como barreiras importantes durante o processo de ensino-aprendizagem.

Em estudo sobre a religiosidade e espiritualidade dos médicos de família<sup>13</sup>, considerou-se a aceitação da temática satisfatória. Porém, embora os médicos participantes do estudo reconheçam que a espiritualidade é importante para seus pacientes e sua saúde, não consideram com a mesma intensidade que poderiam incluir cuidados espirituais aos cuidados com seus pacientes, por não se considerarem hábeis para abordar o tema. Considera-se que a temática da espiritualidade contribui para a saúde física dos pacientes assistidos e que neste sentido faltam práticas pedagógicas inovadoras, metodologias específicas no dinamismo médico tanto na graduação quanto em pós-graduações.

Vale ressaltar que o Sistema Único de Saúde possui um programa chamado Estratégia Saúde da Família que aproxima mais os médicos de seus pacientes, desenvolvendo uma ação com saúde preventiva de alto grau, na qual o cuidado e o vínculo se tornam mais amplos, podendo desenvolver mais afeição, confiança, e também aumentar as possibilidades do paciente trazer cada vez mais suas necessidades espirituais em pauta.

Sobre espiritualidade nos currículos das escolas médicas da região Norte e a visão do interno de



medicina e sua importância na formação<sup>14</sup>, aponta-se que o Brasil é um país com 90% da população religiosa e de fato o assunto precisa ser pensado de forma correlacionada à promoção de saúde. Mesmo com o crescente interesse sobre a relação bem estar espiritual e/ou religioso no processo de promoção da saúde de pacientes enfermos ou não, o Brasil ainda demonstra pouca inserção da temática nos currículos das áreas da saúde quando comparado a escolas americanas e do Reino Unido. Apenas 10,4% das escolas brasileiras possuem cursos de Saúde e espiritualidade. Os graduandos reconhecem a importância da espiritualidade e em grande maioria concordam que ocorre uma influência positiva na saúde do indivíduo.

Entretanto, ainda existem lacunas na formação acadêmica com relação ao tema da espiritualidade, e não há um direcionamento de como a dimensão espiritual pode ajudar na promoção da saúde. Em grande maioria, os estudantes estão em uma zona de alerta quanto ao aprendizado sobre espiritualidade, o que em parte se deve à falta de conhecimento e aprofundamento do assunto e por considerarem que este deve ser adquirido fora da faculdade. Neste estudo, das 16 escolas médicas que participaram da pesquisa apenas duas apontaram a temática de saúde e espiritualidade no projeto pedagógico. Além disso, apesar da maioria dos entrevistados concordarem que a espiritualidade deveria fazer parte dos currículos do curso de medicina, muitos optaram por um ensino eletivo<sup>14</sup>.

A importância da espiritualidade aumentou na área da saúde devido às necessidades dos pacientes em se apoiar naquilo que lhes oferece esperança. Entretanto, os conhecimentos médicos ainda carecem desta fonte, pois a espiritualidade na educação médica ainda é um conceito abstrato e desafiador. Sabe-se que a espiritualidade pode fazer parte de muitas realidades, e por isso busca-se uma completude na formação dos profissionais da saúde sobre a temática e isso deve ser feito durante a graduação, estruturadamente no currículo ou de forma implícita e informal. É o currículo oculto que ajuda

a promover esse crescimento espiritual desejado, obtendo assim a autoconfiança. Estudar e conhecer sobre a espiritualidade aumenta a possibilidade dos estudantes acolherem melhor seus pacientes. Em primeiro lugar, os profissionais de saúde devem entender o significado de espiritualidade e de que forma isso pode impactar as pessoas, e é após haver um consenso na definição de espiritualidade na educação médica que esse conceito poderia ser repassado para os domínios da educação. Os atributos definidores da espiritualidade em educação médica são: ensinar com todo o coração e alma, inspirador de vida, conexão multidimensional ontológica, religiosidade espectro secular e complexidades socioculturais<sup>15</sup>. Assim, ensinar espiritualidade aos estudantes de medicina e ainda fornecer uma educação continuada sobre a temática capacita os médicos na utilização da espiritualidade.

Sobre espiritualidade e religião na residência médica<sup>16</sup>, nota-se que estas são importantes e dizem respeito à saúde do paciente. Entretanto, na maioria das vezes a temática não é abordada na formação de médicos e profissionais da saúde. Mesmo com um crescimento da espiritualidade e da religião na educação médica desde a década de 1990, ainda há um abismo entre o assunto e a realidade. A intenção por parte dos estudantes em aprimorar seus conhecimentos nessa área é positiva e muitos residentes concordam que esse tópico influencia nos cuidados médicos. Uma das suposições para tal carência na temática, é que alguns médicos se sentem receosos em conversar sobre espiritualidade e religião com os pacientes.

A falta da abordagem holística dos pacientes se deve também a baixos níveis de pesquisa e falta de conscientização sobre a temática da espiritualidade e o quanto isso influencia no atendimento médico. O estudo foi realizado entre residentes de Chicago com base na implementação de um currículo em espiritualidade, religião e medicina. Por meio de perguntas realizadas, 40% dos entrevistados referiram ter tido educação religiosa durante a graduação, geralmente palestras. Essa pesquisa teve o intuito

de aplicar o currículo de saúde e espiritualidade aos residentes com base em três etapas para melhorar a compreensão e as habilidades médicas na área. O resultado da pesquisa demonstra que esse tipo de aplicação de currículo não foi tão bem-sucedido em melhorar as habilidades autorrelatadas pelos participantes. Para melhor avaliar a pesquisa, seria necessário que os residentes seguissem um padrão de histórico de pacientes, para comparar a desenvoltura e para uma melhor avaliação por parte dos capelães<sup>16</sup>.

Em estudo qualitativo sobre a espiritualidade e sua efetividade na educação<sup>17</sup>, aborda-se que esta é uma necessidade para melhorar o ensino e aprendizagem, e nesse sentido é preciso que ocorra uma transparência sobre a espiritualidade no processo educacional. Sabe-se que a espiritualidade muitas vezes está ligada ao significado de origem e sentido da vida, e que os pacientes preferem quando seus médicos lhe perguntam sobre a sua espiritualidade, mas na vida real essa ação é incomum. Para minimizar essa contradição, é preciso incluir a espiritualidade na educação. A aplicabilidade da espiritualidade na graduação necessita que o professor consiga explicitar os conceitos e os alunos consigam compreendê-los de forma positiva e construtiva. Considera-se que para ensinar é necessário adquirir uma grande desenvoltura sobre a temática, estar sempre atualizado e preparar aulas atrativas. Deste modo, as instituições de ensino devem estar em conformidade com a organização espiritual, de acordo com sua missão.

## CONCLUSÕES

A pesquisa teve como objetivo mapear a espiritualidade no ensino em saúde em produções científicas e estudos que compõem a temática. Sintetizaram-se as publicações sobre espiritualidade no ensino da saúde no decorrer de 10 anos, entre janeiro de 2010 a setembro de 2020, que foram crescendo nos últimos seis anos e pouco a pouco

conquistando espaço no que tange ao cuidado integral à saúde.

No entanto, embora tenha havido aumento das publicações que envolvem a espiritualidade e o ensino em saúde, estas não trazem elementos para responderem suficientemente às demandas, principalmente de pacientes, que possuem expectativas de encontrar profissionais mais preparados para atendê-los.

Os enfoques trazidos pelos artigos levantaram a importância da metodologia das propostas de educação em saúde e espiritualidade, devendo-se buscar metodologias mais apropriadas e adequadas, bem como criar programas que incluam a espiritualidade, objetivando a sistematização e consolidação do ensino desta em saúde.

Este estudo contribuiu para evidenciar que o cuidado espiritual é essencial e indispensável para muitas pessoas que o demandam, o que encaminha para a necessidade de incluir este cuidado no processo de formação dos estudantes da saúde. Evidenciou-se que os estudantes trazem consigo antes de adentrar na universidade sua própria espiritualidade, que aliada aos conhecimentos que possam adquirir durante sua formação, contribuem para a prática do cuidado holístico.

Por fim, espiritualidade é necessária, e cada um vai incorporá-la de acordo com seus conhecimentos, como forma de enfrentar sofrimento, traumas, mortes em massa, adoecimentos que assolam e fragilizam a humanidade, para buscar esperança, resiliência e ressignificação do sentido da vida como profissional qualificado para o atendimento integral.

## REFERÊNCIAS

1. Koenig HG, King D, Carson VB. Handbook of Religion and Health. 2nd ed. New York: Oxford University Press; 2012.
2. Organização Mundial de Saúde (OMS). (1998). Resolution

- EB101.R2. Fifty-Second World Health Assembly A52/24. [Internet]; 1999 acesso em 11 junho de 2020. Disponível em: [http://apps.who.int/gb/archive/pdf\\_files/WHA52/ew24.pdf](http://apps.who.int/gb/archive/pdf_files/WHA52/ew24.pdf).
3. Puchalski C, Bull J, Ferrell B, Virani R, Otis-Green S, Baird P, et al. Improving the quality of spiritual care as a dimension of palliative care: the report of the Consensus Conference. *Med Palliat*. 2011 Mar 18(1); 20–40.
  4. Girardi G. Estudo prevê ao menos 44 mil mortes de Covid-19 no Brasil; isolar só idosos eleva n° para 529 mil. O Estado de São Paulo [Internet]. 27 de março de 2020; Saúde. [Acesso em 27 agosto 2020]. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,estudo-preve-ao-menos-44-mil-mortes-de-covid-19-no-brasil-isolar-so-idosos-eleva-n-para-529-mil,70003251026>.
  5. Goyal K, Chauhan P, Chhikara K, Gupta P, Singh, MP. Fear of COVID 2019: First suicidal case in India! *Asian J Psychiatry*. 2020 Mar; 49; 101989.
  6. Peters MDJ, Godfrey CM, McInerney P, Soares CB, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews. Adelaide, South Australia: The Joanna Briggs Institute; 2015.
  7. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Internal Med*. 2018 Oct; 169(7); 467–473.
  8. Dal-Farra RA, Geremia C. Educação em saúde e espiritualidade: proposições metodológicas. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2010 Dec; 34(4):587–97.
  9. Caldeira S, Narayanasamy A. Programas de educação em enfermagem acerca da Espiritualidade: uma revisão sistemática. *CuidArte Enfermagem*. 2011; 5(2):123-128.
  10. Lucchetti G, Lucchetti ALG, Espinha DCM, de Oliveira LR, Leite JR, Koenig HG. Spirituality and health in the curricula of medical schools in Brazil. *BMC Medical Education*. 2012 Aug 18;12(1).
  11. Balboni MJ, Bandini J, Mitchell C, Epstein-Peterson ZD, Amobi A, Cahill J, et al. Religion, Spirituality, and the Hidden Curriculum: Medical Student and Faculty Reflections. *Journal of Pain and Symptom Management*. 2015 Oct; 50(4):507–15.
  12. Culatto A, Summerton CB. Spirituality and Health Education: A National Survey of Academic Leaders UK. *Journal of Religion and Health*. 2014 Nov 26;54(6):2269–75.
  13. Aguiar PR, Cazella SC, Costa MR. A Religiosidade/ Espiritualidade dos Médicos de Família: Avaliação de Alunos da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2017 Jun; 41(2):310–9.
  14. Conde SRSS, Barros LEC, Oliveira JHB, Arruda UT, Batista SHSS, Batista NA. A espiritualidade nos currículos das escolas médicas da região norte e a visão do interno de medicina sobre sua importância na formação. *IJHE - Interdisciplinary Journal of Health Education*. 2019; 4(1-2).
  15. Nahardani SZ, Ahmadi F, Bigdeli S, Soltani Arabshahi K. Spirituality in medical education: a concept analysis. *Medicine, Health Care and Philosophy*. 2018 Sep 11; 22(2):179–89.
  16. Piscitello GM, Martin S. Spirituality, Religion, and Medicine Education for Internal Medicine Residents. *Am J Hosp Palliat Med*. 2019 Apr; 37(4); 272–277.
  17. Nasrollahi Z, Eskandari N, Adaryani MR, Tasuji MHHR. Spirituality and effective factors in education: A qualitative study. *Journal of education and health promotion*. 2020; 9:52.
  18. Silva MCQS, Vilela ABA, Boery RNSO, Silva RS. O processo de morrer e morte de pacientes com COVID-19: uma reflexão à luz da espiritualidade. *Cogitare Enfermagem*. 2020 Jun 29;25.
  19. Sant'ana G, Silva CD, Vasconcelos MBA. Espiritualidade e a pandemia da COVID-19. *Comunicação em Ciências da Saúde*. 2021 Apr; 31(03):71–7.

DATA DE SUBMISSÃO: 10/12/21 | DATA DE ACEITE: 21/3/22

